



*Claudia
Colagrande*

Contato

11 94141-9003

claucolagrande@gmail.com

Claudia Colagrande é artista, formada em artes plásticas pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo e pós-graduada em História da Arte e Arte Contemporânea.

Presente em mais de 50 exposições individuais e coletivas no Brasil e América Latina nos últimos anos, recebeu o Master Brasileiro no III e IV Concurso de Obras Premiadas (1989/91) e a Medalha de Prata do I Concurso Latino de Novos Talentos em 1991.

A partir de então passa a ser Convidada Especial para inúmeros Salões de Estilo em Arte Contemporânea como o realizado no MASP, em São Paulo, e em Passo de Los Libres, na Argentina.

Em 2014 iniciou uma nova série de trabalhos, "Impressões de Memória". Coletânea composta de 20 obras em tela, utilizando pintura, impressões com stencil, colagem e linhas. A característica principal é a sobreposição de linguagens que, assim como os flashes de memória da vida que seguem sem ter como voltar atrás, umas sobre as outras, se compõem de forma frenética até obterem em seu conjunto final o repouso que gera harmonia.

Por trabalhos dessa série Claudia Colagrande já recebeu Menção Honrosa no Salão Internacional de Artes da X Edição Excelência Mulher 2014, realizado na Sala São Paulo, além de ser selecionada para o Salão Oficial de Arte Contemporânea de Santa Bárbara d'Oeste e para o Salão Profissional de Arte Contemporânea Carrousel du Louvre, em Paris.

Espaço Cultural
CRCSP



*No Belo e no Secreto dos Sentidos
Claudia Colagrande*



No Belo e no Secreto dos Sentidos, de Claudia Colagrande

Na obra de Claudia Colagrande o elemento que parece ocupar um lugar preponderante são as floradas, as mandalas e as cenas que envolvem interferências, transparências e sobreposição da vida sobre a morte.

Com essas inspirações, sua estrutura conheceu, nesses anos, encaminhamentos e sobressaltos exaltados. Suas obras têm a particularidade de não sabermos ao certo se pertencem a um mítico passado ou se preconizam um mundo do ano 3.000.

Arquitetura, planimetria, mistério de ângulos e de espaços, o pleno e vazio, a sombra, a solidão, as projeções, as mensagens escritas sobre as obras que nos permitem sair do labirinto onde cada espectador se encontra ou crê se encontrar enclausurado; encontramos as aberturas onde se pode escapar.

Se de um lado a artista sonha insistentemente com um mundo repleto de jardins e de flores, a espiritualidade de Krishina a eleva a transmitir mensagens de amor a um mundo que ainda não encontrou sua paz interior.

Sem dúvida, Claudia Colagrande sabe penetrar no belo e no secreto dos sentidos. Sua arte oscila entre esses dois polos. Os jardins imaginários exprimem sua saudade, seu apelo em direção a um além livre de todo o conflito. Sensível, aguda, conseqüente e muitas vezes visionária, suas criações têm o mérito e a honra de significar.



Visitação

DE 11 DE MAIO
A 2 DE JUNHO DE 2017
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
DAS 9H ÀS 17H

Local

RUA ROSA E SILVA, 60
SÃO PAULO

Realização

CONSELHO REGIONAL DE
CONTABILIDADE DO
ESTADO DE SÃO PAULO
(CRCSP)

INSTITUTO DE
RECUPERAÇÃO DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO
NO ESTADO DE
SÃO PAULO (IPH)

Emanuel von Lauenstein Massarani
Crítico de arte e presidente do IPH